SOS voz amiga

Ligue-nos. Nós ligamos.

Newsletter

Dezembro 2018

Conto de natal

Um velho pedinte, galgando quilómetros nas veredas serranas, de lugarejo em lugarejo, procurando o sustento mínimo com as forças que lhe sobram de longos anos a desafiar a meteorologia inclemente e o inelutável egoísmo dos homens.
É um conto de um homem só. O velho Garrinchas, desfavorecido pelo destino na recta final da vida, esquecido de todos e quase sem lembrança das horas doces há muito sepultadas na memória. Caminha pelos montes, em véspera natalícia, ***«com o coração a refilar»***, quando sobre ele se abate um forte nevão que lhe trava o passo.
Acolhe-se então no adro de uma ermida -- o mais inesperado e singular presente de Natal.
Esgueira-se na capela, encontrando a porta entreaberta, e perante a ameaça do frio nem hesita em deitar mão ao andor da procissão que descobre ali a um canto. ***«Era um abuso, evidentemente, mas paciência. Lá morrer de frio, isso vírgula! Ia escavacar o arcanho(1). Olarila! Na altura da romaria que arranjassem um novo.»***
Ocorre então, perante a fogueira acesa naquele adro perdido na vastidão da montanha, a mais original das consoadas quando o velho Garrinchas se senta a comer a broa e o naco de presunto que trazia no bornal. ***«Mas antes da primeira bocada a alma deu-lhe um rebate.»*** Retorna à entrada da ermida e vê a imagem de Nossa Senhora com o Menino Jesus ao colo. ***«A Santa pareceu sorrir-lhe outra vez, e o menino também.»***
Chega-se ao altar, pega na imagem, instala-a junto dele, ao calor da fogueira: ***«A Senhora faz de quem é; o pequeno a mesma coisa; e eu, embora indigno, faço de S. José.»***
Um inesperado presépio, talhado à medida da fé pura e rude de quem tinha todos os motivos para descrer da providência divina.

Miguel Torga
In Novos Contos da Montanha, 1944

8/11/2018, 17:44 - OBSERVADOR

Um estudo de 2013 revelou que 55% dos jovens mexicanos eram infelizes. Foram criadas cinco clínicas de saúde mental na Cidade do México para lidar com o problema. Em cinco anos já viram 43 mil jovens.

Os cinco Hospitais das Emoções na Cidade do México já fizeram consultas de saúde mental a mais de 43 mil jovens desde que foram criados, noticia o jornal El País. Destes, cerca de dois mil jovens têm tendências suicidas.

Um relatório encomendado pelo governo em 2013 — "Consulta de tendencias juveniles" — mostrou que 55% dos jovens mexicanos, entre os 12 e os 29 anos, não se consideravam pessoas felizes e que 67% já se tinha sentido deprimido em algum momento da sua vida.

Depois disso, o governo criou o Hospital das Emoções e abriu cinco clínicas na Cidade do México, localizadas nos bairros mais pobres e problemáticos da cidade.

Esta terça-feira foi publicada uma atualização desse estudo e um dos dados mais preocupantes é que 23% dos inquiridos teve, em algum momento, ideias suicidas. As clínicas servem exatamente para estar atentas a situações como estas e ajudar os jovens.

Tratar pessoas desta idade requer formação específica e o Instituto da Juventude mexicano (Injuve) tem um programa que trabalha semanalmente com os profissionais das clínicas temas como sexualidade, uso de drogas e gravidezes indesejadas.

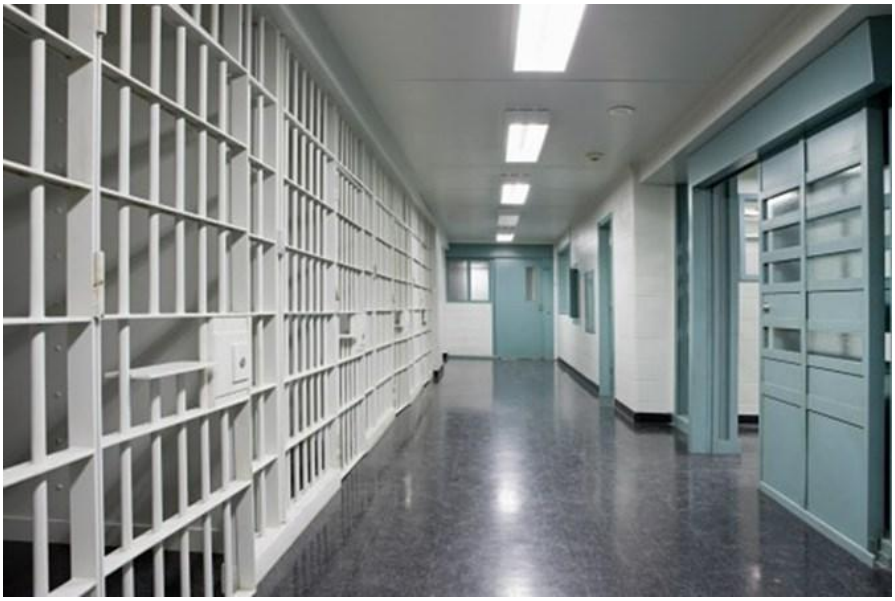
As paredes coloridas das clínicas e o cão que recebe os utentes à entrada pretendem dar um ar menos pesado ao espaço, mas continua a ser uma área onde se tratam problemas de saúde mental, o que faz com que muitos jovens se sintam inibidos em ir às consultas e escondam dos pais e dos amigos que o fazem.

A Organização das Nações Unidas reconheceu, em Março deste ano, o Hospital das Emoções por ser inovador, por ser de baixo custo e pelo grande impacto no sentido de cumprir os objetivos da Agenda 2030 para Desenvolvimento Sustentável. Mas a sua continuidade está dependente da vontade do governo que assumir o poder a partir de Dezembro.

https://observador.pt/especiais/como-os-britanicos-querem-acabar-com-a-solidao-um-ministro-e-um-programa-com-medicos-empresas-e-ate-carteiros/?fbclid=IwAR041mvMbdRs9oMe_-dJjuXWCpKqWL5QxdAfnnX8feUYihmNVU3PJ0jF6hE

Dezassete programas diferenciados foram aplicados nas prisões em 2017. Nenhum abrangeu tanta gente como o Programa Integrado de Prevenção de Suicídios. A medida abarcou um total de 1331 reclusos espalhados pelas 48 prisões. Mesmo assim, 15 reclusos decidiram pôr fim às suas vidas.

https://www.publico.pt/2018/10/23/sociedade/noticia/prevencao-suicidio-abrangeu-1331-reclusos-1848492



https://www.sabado.pt/portugal/detalhe/servicos-prisionais-fazem-primeira-formacao-para-prevenir-suicidios-nas-cadeias?fbclid=IwAR1-H9TUyuFA3nvpZID2XxtuHH5uBRxxkZkfxjs4M02yCMCQgozBLsJBY9k

NO SOS VOZ AMIGA SOMOS SOLIDÁRIOS DURANTE OS 365 DIAS DO ANO.

Ajude-nos a desenhar sorrisos nos rostos de quem nos procura em sofrimento.

Faça o seu donativo!

O NOSSO IBAN:

PT50 0035 0697 0021 5459 6325 4

A preocupação com acções de carácter social constitui uma prática com longos anos. Em 1953, com a publicação da obra de Howard Bowen intitulada "Social Responsibilities of the Businessman", considerada o marco no entendimento e sistematização da responsabilidade social das empresas, o tema assumiu nova importância nos meios académico e empresarial norte-americano.

.....

A responsabilidade social das empresas materializa- se em duas dimensões: a interna e a externa. Na sua dimensão interna, as práticas socialmente responsáveis relacionam-se com a gestão dos recursos humanos, a saúde e segurança no trabalho, a adaptação à mudança e a gestão do impacto ambiental e dos recursos naturais.

.....

O Investimento Socialmente Responsável resulta da inclusão nos critérios normais de avalização de outros critérios destinados a aferirem a postura das empresas em termos éticos, sociais e ambientais, para além da sua performance financeira.

https://cgov.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=326

AGRADECIMENTO PÚBLICO

No passado dia 10 de Dezembro, foi assinado o contrato de cedência de espaços e diverso equipamento, por parte da Altice Portugal, para que o SOS Voz Amiga possa prosseguir o apoio emocional que vem prestando à população, desde 1978. Em nome da nossa associação e principalmente em nome dos milhares de anónimos que nos procuram, o nosso enorme Bem-Haja ao Senhor Presidente da Altice Portugal, Engº Alexandre Fonseca e seus mais directos colaboradores e ainda à jornalista da agência Lusa, Helena Neves Marques, pois sem a sua competência e sensibilidade, nada disto teria acontecido.

Portugal é o quinto país da União Europeia com maior prevalência de problemas de saúde mental. De acordo com o relatório *Health at a Glance 2018*, divulgado esta quinta-feira pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), 18,4% da população portuguesa sofre de doença mental, onde se inclui ansiedade, depressão ou problemas com o consumo de álcool e drogas.

As estimativas são referentes a 2016, com base no trabalho feito pelo Instituto de Métricas e Avaliação em Saúde (IHME, sigla em inglês). De acordo com o relatório da OCDE, que analisa dados de 36 países europeus — entre os quais os 28 que fazem parte da União Europeia —, "mais de uma em cada seis pessoas nos países europeus sofre de um problema mental". A média europeia é de 17,3%, ou seja as estimativas apontam para perto de 84 milhões de pessoas afectadas por este problema.

SAÚDE

internamento psiquiátrico

Extensão do Plano Nacional de Saúde Mental entra em discussão pública. Até 2020 deverá ser terminada a transição dos hospitais psiquiátricos para a rede de serviços de proximidade. O que passa pela criação de serviços locais de saúde mental e unidades de internamento em hospitais gerais.

https://www.publico.pt/2017/08/15/sociedade/noticia/tres-anos-para-terminar-transicao-dos-hospitais-psiquiatricos-para-a-redes-locais-1782224

SOS voz amiga
Ligue-nos. Nós ligamos.

PARCERIAS

BOLSA DO VOLUNTARIADO

altice

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

ENTRAJUDA

FUNDAÇÃO PT

white way BRAND SERVICES

direccaolphm@gmail.com

www.sosvozamiga.org